
Disciplina: POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL

Carga-horária: 60 h/a – 4 créditos

Dia da semana: segundas-feiras, 14-18h

Docente: Prof. Dr. Carlos Augusto de Medeiros

Período: 2025.2

I – EMENTA

Reestruturação produtiva, neoliberalismo e reforma do Estado. Reformas educativas no Brasil a partir de 1990: gestão, financiamento, avaliação, formação e trabalho docente.

II – OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar ao/à egresso/a do curso estudo crítico da formação do Estado moderno correlacionando seu processo histórico ao desenvolvimento do modo de produção capitalista e seus impactos nos projetos para a sociedade, em geral e para a educação, em particular, notadamente no que se refere às doutrinas econômicas globais com repercussões sociais denominadas, liberalismo e neoliberalismo.

Objetivos Específicos:

- Compreender distintos processos históricos de construção/desconstrução do Estado-nação;
- Correlacionar políticas públicas estatais, Estado e educação;
- Compreender os ordenamentos patrimonialistas do Estado brasileiro;
- Analisar condicionantes e implicações sociais da formação do modo de produção capitalista;
- Compreender o neoliberalismo como uma reestruturação econômica do modo de produção capitalista com impactos sociais;
- Analisar o direito a educação como direito subjetivo na perspectiva neoliberal;
- Compreender os processos de privatização da educação em curso no Brasil.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso tomará como ponto de partida o *Direito à Educação*, no Brasil, sua configuração atual nos principais dispositivos legais, reflexões pertinentes e orientações subsequentes.

Segue com a *formação do Estado-Nação*, a partir de uma leitura específica na qual constam Hobbes, Locke, Rousseau, Hegel, Marx, Gramsci e outros, portanto, do jusnaturalismo ao Estado gramsciano. Nesse percurso, apresenta-se construção teórica alternativa (Engels), tudo isso, com vistas à compreensão do *Estado patrimonial* português e brasileiro.

As *políticas públicas estatais*, em particular, as *políticas sociais* nas quais se insere a educação, vêm em seguida. Para tanto, as reflexões se darão com as contribuições de Habermas e Offe.

Definidos Estado e políticas estatais, o passo seguinte consistirá na reflexão sobre o *modo de produção capitalista* e seus desdobramentos no campo da educação. Parte-se da definição do *neoliberalismo* com Harvey e Dardot e Laval. Em seguida, as *implicações dessa compreensão de organização econômica e social na educação*, particularmente, na gestão, nos interesses privados e seus reflexos no currículo da educação básica.

O curso se encerrará com a necessária e atual reflexão sobre a *privatização da educação*, com suporte na literatura que apontará formas, estratégias e resultados alcançados.

IV – METODOLOGIA

As aulas se darão em formato presencial. Terão a configuração de Seminários de textos definidos, com leituras obrigatórias e complementares indicadas. Cada seminário deverá contar, preferencialmente, com 2 (dois) estudantes que se responsabilizarão pela condução do debate em aula.

Todos as/os estudantes são responsáveis pelas leituras indicadas, que estarão disponíveis em ambiente virtual.

O curso contará com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no qual constarão os textos para leitura, bem como servirá de instrumento complementar, quando necessário, às atividades síncronas.

V – AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá à fórmula abaixo, apresentada:

$$NF = \frac{S1+S2+E}{4}, \text{ onde}$$

S1=Seminário 1

S2=Seminário 2

E=Ensaio

Os seminários serão de textos previamente definidos, cujos critérios de avaliação serão definidos conjuntamente.

O ensaio consiste em produção acadêmica livre. Sua estrutura será definida conjuntamente.

Será considerado/a aprovado/a a/a estudante que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete).